



## 590 - PREVALÊNCIA PONTUAL DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA GERAL E COVID-19, EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Tipo: POSTER

**Autores:** JAQUELINE APARECIDA DOS SANTOS SOKEM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), FABIANA PEREZ RODRIGUES BERGAMASCHI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL), BIANCA RAQUEL BIANCHI CELOTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS), PRISCILLA CIDADE FURLAN (AABA EQUIPAMENTOS MÉDICOS), JAINE DA SILVA BELLAVER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), EDUARA PRADO CAROLINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), KETLYN NATHALIA MELO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), LUCIENE MANTOVANI SILVA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO), NEIDE TARSILA DA COSTA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

**Introdução:** a lesão por pressão é definida como uma lesão cutânea causada por uma pressão na pele e/ou nos tecidos adjacentes, não aliviada, sendo comum em regiões de proeminências ósseas e de dispositivos médicos. Para redução destas lesões, várias medidas preventivas são indicadas, como o alívio da pressão, o reposicionamento no leito conforme necessidade individual, a oferta de dieta apropriada, entre outras, de modo que as intervenções envolvem toda a equipe multiprofissional<sup>1</sup>. A ocorrência desta lesão traduz a qualidade assistencial e ao depender do estágio encontrado, é considerado um evento adverso grave<sup>2</sup>. **Objetivo:** Identificar a prevalência pontual de lesão por pressão, em duas unidades de Clínica Médica, uma Geral e outra Clínica Médica Covid-19, de um hospital universitário, de Dourados, Mato Grosso do Sul. **Método:** Estudo observacional, transversal e descritivo, realizado com 76 pacientes adultos. Coleta de dados conduzida em três datas, nos meses de agosto, setembro e outubro de 2021. Realizou-se exame físico dos pacientes e instrumento semi-estruturado, para levantamento de variáveis demográficas, diagnóstico médico, tipo de dieta, pontuação obtida na escala de Braden, presença ou não da lesão, localização da lesão e estadiamento. Estudo aprovado por Comitê de Ética (CAAE n. 26640719.2.0000.5160). Os dados foram analisados através do programa estatístico Jamovi, versão 2.3.28 solid, com estatística descritiva. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 51,4 anos (DP±16,9), sendo 42 pacientes do sexo masculino (55,3%). As doenças frequentes, foram: Doença renal aguda ou crônica, presente em 11 indivíduos (14,4%); COVID-19 ou sequelas, encontrada em 9 pacientes (11,8%) e tuberculose, presente em 8 pacientes (10,5%). A dieta por via oral foi encontrada em 67 pacientes (88,2%) e via enteral, em nove (11,8%). Trinta e cinco internados (46,0%), apresentavam risco para lesão por pressão. Perante os escores obtidos na escala preditiva, 17 apresentavam risco alto (22,4%), 15 risco baixo (19,7%) e 3 risco moderado (3,9%). Quanto à prevalência pontual, obteve-se que 14 pacientes (18,4%), apresentaram este agravo. A seguir, apresenta-se a classificação das lesões encontradas: estágio 3, presente em 11 pacientes (14,5%); estágio 4 (2,6%), em dois pacientes e lesão tissular profunda, em um paciente (1,3%). Com relação à localização corporal da lesão, encontrou-se: região sacral, presente em 8 indivíduos (10,5%); região calcânea, em cinco pacientes (6,5%); região glútea, em três pacientes (3,9%) e região trocantérica, em um indivíduo (1,3%). Quatro pacientes apresentavam mais de uma lesão por pressão (5,2%). **Conclusão:** a prevalência encontrada está semelhante a estudos anteriores<sup>3-4</sup>. Contudo, considerando que a maioria das lesões encontradas são eventos adversos graves, os achados são relevantes. Como limitação, pode-se apontar o tamanho amostral e o fato do estudo ser apenas de prevalência pontual. Ressalta-se que nesta instituição existe protocolo preventivo e ações educativas frequentes são conduzidas sobre o tema, inclusive sob a ótica da Educação Permanente em Saúde. **Contribuições para a Estomaterapia:** frente aos achados, indaga-se: quais os dificultadores para a translocação do conhecimento científico para a prática assistencial? Outros estudos podem ser realizados, para verificar as percepções envolvidas e outros fatores associados com a não adesão das práticas apropriadas.